À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHAS DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA

André Soares e o seu Tempo — A

A cidade de André Soares — B

Arquitetura
o vocabulário de André Soares — C

Talha
os riscos de André Soares — D

O legado de André Soares — E

Braga · André Soares · República Portuguesa Cultura · DRCultura Norte · Museu dos Biscainhos

ANDRÉ SOARES:

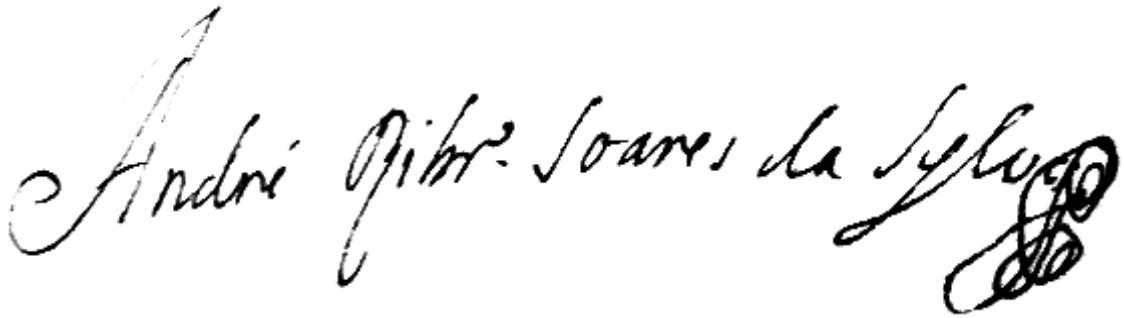
O HOMEM POR DETRÁS DO ARTISTA

Apesar de ser um dos arquitectos mais importantes do seu tempo, pouco se conhece da vida deste homem, para além do seu legado artístico!

Sabemos que ele nasceu na Rua do Souto no dia 20 de novembro de 1720, e que foi batizado na igreja paroquial de São João do Souto a 3 de dezembro, desse mesmo ano.
Teve três irmãs e um irmão. Em 1737, iniciou os seus estudos, para se tornar clérigo, porém não os seguiu até ao fim, tal como aconteceu com o seu irmão. Relativamente à aprendizagem na arte do desenho, em arquitetura ou talha, nada se sabe.

Era filho de um mercador, que se supõe economicamente desafogado, e que o terá deixado em boa situação financeira, permitindo-lhe viver sem preocupação. Sabe-se que o que ele recebia pelas obras não lhe chegaria para viver, pois muitas vezes era pago em géneros, ou seja, presuntos, tecidos, etc.

Morreu na Rua S. Miguel-o-Anjo, no dia 26 de novembro de 1769, com apenas 48 anos.



PORTUGAL ENTRE 1700 E 1770

Durante a vida de André Soares vários foram os acontecimentos e personagens que moldaram a história de Portugal e o pensamento dessa época.

1704 Nasceu Carlos Seixas, um dos maiores compositores, cravistas e organistas portugueses. Morreu em 1742.

1705 Nasceu António José da Silva, o Judeu, considerado um dos maiores dramaturgos portugueses de todos os tempos. Autor da obra *"Guerras de Alecrim e Manjerona"* Morreu em 1739.

1707 Aclamação do Rei D. João V de Portugal.

1709 Invenção da Passarola, por Bartolomeu de Gusmão.

1714 Nasceu D. José I de Portugal

1717 Início da construção do Palácio-Convento de Mafra, de João Frederico Ludovice
Início da construção da Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra.

1720 Fundação da Academia Real de História Portuguesa

1731 Nasceu Machado de Castro, um dos escultores com maior influência na Europa do Séc. XVIII

1732 Início da construção do Aqueduto das Águas Livres em Lisboa
Início da construção do conjunto, Igreja e Torre dos Clérigos no Porto, do arquiteto italiano Nicolau Nasoni

1733 Introdução da ópera italiana em Portugal com a obra cómica, *"La Sapienza di Socrate"*, do compositor Francisco António de Almeida (1702-1755)

1740 Nasceu Nicolau Tolentino, poeta, reconhecido pelas suas sátiras e caricaturas à sociedade da época.

1747 Iniciam as obras que transformam o "Paço Velho" no Palácio Real de Queluz.

1750 Morte de D. João V e aclamação de D. José I.
Sebastião José de Carvalho e Melo, conhecido como Marquês de Pombal, é nomeado Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra.

1755 Terramoto em Lisboa no dia 1 de novembro.
Início da reconstrução da Baixa Lisboeta de forma planeada e inovadora para a época..

1756 É fundada, em Lisboa, a academia literária "Arcádia Lusitana".

1759 Expulsão dos Jesuítas sob orientação de Marquês de Pombal.

1762 Morreu André Gonçalves, pintor português responsável pela mudança estética que conduziu à plena afirmação do Barroco.

O TERRAMOTO DE 1755

Claro que já ouviste falar do Terramoto de 1755. Foi um terramoto com «T» grande. Se calhar, já sentiste pequenos sismos, dos muitos que ocorrem quando duas placas tectónicas se afastam ou aproximam uma da outra. E, certamente, que te assustaste um bocadinho. Mas nada que se compare ao grande terror vivenciado pelos habitantes de Lisboa e do Sul de Portugal, naquela manhã de 1 de novembro.

Nesse Dia de Todos os Santos, feriado religioso, quase todos os moradores de Lisboa tinham ido à missa e deixado as lareiras acesas em casa por causa do frio. Além disso, naquele tempo, como não havia gás nem eletricidade, as velas eram utilizadas na iluminação. E foi então que, de repente, aí pelas nove e meia, o chão começou a tremer assustadoramente e se ouviu um ronco sinistro a sair das entranhas da terra. Os prédios desabavam, abriam-se fendas nas ruas, havia pessoas que eram engolidas soltando gritos. Foi um pesadelo que durou uns intermináveis seis minutos.

Quando aquilo parou já havia mortos e ruínas por todo lado. Mas mais desgraças estavam para acontecer. Um tsunami da altura de um prédio de três andares abateu-se sobre a Baixa lisboeta. Muitos dos que não morreram esmagados ou engolidos perderam a vida queimados, sufocados ou afogados. Um autêntico inferno! Foi o maior sismo de que há memória em Portugal.

É ao Marquês de Pombal que se deve a reconstrução da cidade de Lisboa, com ruas largas e amplas praças. que resultou na Baixa lisboeta, como hoje a conhecemos.

QUE DIZER DA MODA DE SETECENTOS?

O Barroco, mais do que um estilo artístico, foi um modo de estar e de viver, caracterizado pela extravagância e pelo excesso, de que o vestuário foi bem representativo.

O poeta Nicolau Tolentino dedicou uma das sua sátiras (técnica literária ou artística que ridiculariza um determinado tema) à moda dos penteados muito altos. Informado que neles se poderiam esconder os mais variados objectos, ridicularizou as mulheres que se enfeitavam com vistosas cabeleiras, "*sem melhorar o juízo*".

Poema Sátira aos Penteados Altos

Chaves na mão, melena desgrenhada,
Batendo o pé na casa, a mãe ordena
Que o furtado colchão, fofo e de pena,
A filha o ponha ali ou a criada.

A filha, moça esbelta e aperaltada,
Lhe diz coa doce voz que o ar serena:
– "Sumiu-se-lhe um colchão? É forte pena;
Olhe não fique a casa arruinada..."

– "Tu respondes assim? Tu zombas disto?
Tu cuidas que, por ter pai embarcado,
Já a mãe não tem mãos?" E, dizendo isto,

Arremete-lhe à cara e ao penteado.
Eis senão quando (caso nunca visto!)
Sai-lhe o colchão de dentro do toucado!...

A MÚSICA DE SETECENTOS

Antonio Vivaldi, Johann Sebastian Bach ou Georg Friedrich Händel, entre muitos outros, são compositores europeus do período barroco, que nos habituamos a ouvir. Ao falarmos do tempo de André Soares, importa referir o compositor português Carlos Seixas (1704-1742).
Apesar da sua curta existência, Carlos Seixas deixou uma obra - sobretudo para instrumentos de tecla - que o coloca como o maior compositor deste período em Portugal e um dos mais representativos da sua época.

O Concerto em Lá M para Cravo e Orquestra de Carlos Seixas, constitui um dos primeiros exemplos deste género em toda a Europa, apresentando-se assim como um contributo original para o barroco musical europeu.

1º. Andamento (Allegro)
https://www.youtube.com/watch?v=KcLpUXRnvTA

2º. Andamento (Adagio)
https://www.youtube.com/watch?v=hYbhLFgbPpQ

3º. Andamento (Giga)
https://www.youtube.com/watch?v=ipgamZkgBQ8

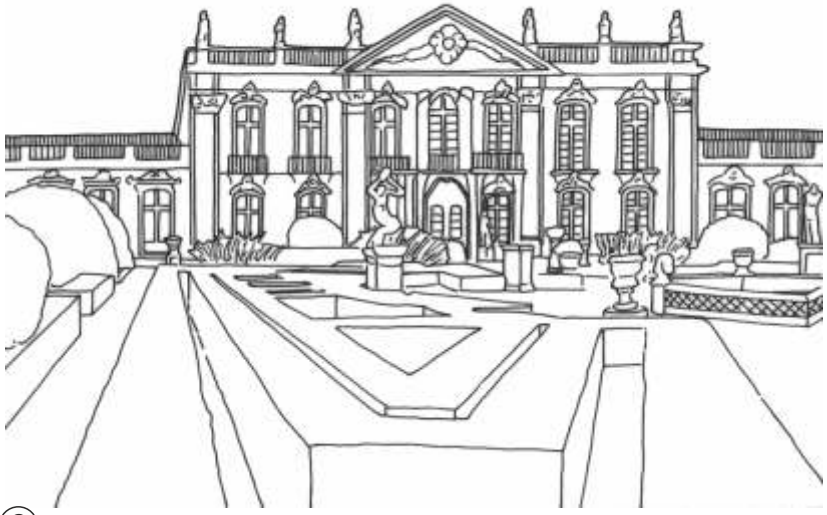
A obra de Carlos Seixas reside em grande parte nas sonatas para instrumentos de tecla, principalmente para cravo.

O cravo é um instrumento de teclado que possui formato semelhante ao do piano de cauda, porém pode ser composto por um ou dois teclados.
O cravo foi um instrumento de grande importância no período Barroco. Caiu em desuso no século XIX e voltou a renascer no século XX, tendo vindo a ganhar, desde então, popularidade crescente.

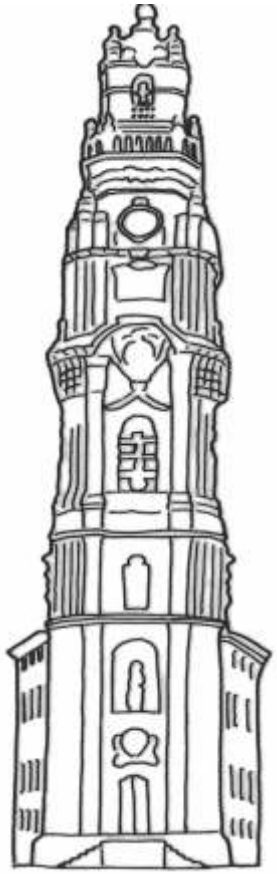
Três monumentos nacionais representativos da arquitetura portuguesa em estilo barroco e rococó.
Consegues identificá-los?

1. _____
2. _____
3. _____

1



2



3

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

ANDRÉ SOARES E O SEU TEMPO

A obra de André Soares era bastante expressiva e particular, porém seguia as características do desenho e pensamento do período Barroco.

Descobre na sopa de letras algumas das características e elementos da arte no período Barroco.

D	A	F	E	G	H	I	J	O	G	C	A	Q	R	T	G	U	O	P	O
S	M	A	U	G	E	S	D	E	S	E	N	H	O	S	R	Z	I	M	A
U	A	A	C	A	N	T	O	N	E	N	A	T	U	R	I	S	M	J	E
M	U	S	I	T	A	P	U	T	T	I	S	I	N	A	N	J	O	S	R
P	I	N	T	A	N	A	R	I	S	C	A	R	M	U	A	T	N	U	A
T	U	V	O	L	U	T	A	S	F	A	L	A	M	I	L	O	U	B	E
U	E	S	E	V	O	S	D	E	S	C	O	B	E	R	D	T	M	A	N
O	S	S	U	A	G	V	O	L	U	M	E	T	R	I	A	I	E	F	A
S	O	M	B	R	A	F	A	J	O	A	S	D	I	T	S	G	N	H	T
A	M	Z	I	Q	A	D	E	E	M	O	C	A	O	E	A	H	T	I	U
C	A	M	O	U	H	O	M	E	N	A	U	T	U	D	E	A	A	O	R
H	M	O	V	I	M	E	N	T	O	P	L	U	Z	E	T	A	L	H	A
E	L	M	E	T	O	A	R	M	E	A	T	F	L	O	U	E	D	P	L
P	N	U	V	E	N	R	E	T	A	B	U	L	O	P	A	C	E	D	I
I	E	R	O	T	P	O	R	T	I	M	R	A	R	I	S	O	S	A	S
N	U	M	I	U	R	C	O	R	N	U	A	P	N	U	U	L	T	O	T
T	E	B	A	R	R	O	C	O	E	R	T	I	A	L	T	U	U	L	A
U	B	T	O	A	R	C	A	N	C	I	A	S	T	O	L	N	O	V	O
R	I	N	A	R	C	O	N	C	H	E	A	D	O	S	P	A	L	E	S
A	M	I	C	H	E	J	L	O	N	G	A	I	S	T	E	S	A	U	A

A _ _ _ _ _ _ _ _ _ _

E _ _ _ _ _ _ _ _

P _ _ _ _ _ _

D _ _ _ _ _ _

B _ _ _ _ _ _

R _ _ _ _ _

M _ _ _ _ _ _ _ _ _

C _ _ _ _ _

S _ _ _ _ _ _ _ _

E _ _ _ _ _

M _ _ _ _ _ _ _ _

L _ _

S _ _ _ _ _

V _ _ _ _ _ _ _ _ _

N _ _ _ _ _ _ _ _ _ _

O_ _ _ _ _ _

C _ _ _ _ _ _ _ _ _

G _ _ _ _ _ _ _ _

A _ _ _ _ _

V _ _ _ _ _ _

R _ _ _ _ _ _ _

T _ _ _ _

D _ _ _ _ _ _

C _ _ _ _ _ _

P _ _ _ _ _

A _ _ _ _

À descoberta de André Soares

André Soares nasceu em pleno reinado de D. João V, que patrocinou as artes, tendo então vindo para o nosso país variados artistas estrangeiros.

Foi nesta conjuntura que D. José de Bragança, irmão do rei e futuro arcebispo de Braga, tomou conhecimento de uma tendência artística em voga em França, e que trouxe para Braga. Os tratados de arquitetura e as estampas impressas em Augsburg foram veículos privilegiados para os arquitetos e entalhadores portugueses se familiarizarem com as formas rococó. Gravuras essas que existiam no Paço Arquiepiscopal e nos mosteiros bracarenses, e que inspiraram André Soares.

Quando D. José foi eleito arcebispo de Braga, procurou que as obras de arte e edifícios refletissem a posição e a realeza do seu sangue, com opulência, o que permitiu à cidade afirmar a sua importância, no contexto nacional, tornando-se, assim, a cidade do Barroco, também conhecida como a "Roma Portuguesa".

"Mappa da cidade de Braga Primas"

Na Biblioteca do Palácio da Ajuda em Lisboa, conserva-se um mapa de Braga, assinado por André Soares: *André Ribeiro ...Silva.* (A palavra Soares não aparece porque há uma falha no papel).
Neste mapa, podemos observar o pormenor dos edifícios, o que nos permite o estudo da cidade

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA B1

A CIDADE DE ANDRÉ SOARES

No "MAPPA DA CIDADE DE BRAGA PRIMAS" podemos observar a cidade de Braga, em 1756.
Observa com atenção e vais verificar que consegues localizar algumas das praças e largos da atual cidade de Braga.

1. Assinala no Mappa, o respetivo número.
   Para ajudar, o Rossio da Sé já se encontra assinalado.

   1. Avenida Central
   2. Praça Conde Agrolongo ou Campo da Vinha
   3. Praça Municipal
   4. Largo do Paço
   5. Rossio da Sé
   6. Largo S. João do Souto
   7. Largo Carlos Amarante
   8. Largo de Santiago
   9. Carvalheiras
   10. Campo das Hortas

2. Em 1756 ,que nome tinha a Avenida Central?

_____

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA B2

A CIDADE DE ANDRÉ SOARES

Neste extrato do "MAPPA DA CIDADE DE BRAGA PRIMAS", procura a Rua de S. João do Souto e a Rua de Janes.
O conjunto de casas destas duas ruas está representado na gravura mais abaixo, onde podemos observar os seus edifícios.

1. Observa com atenção o alçado das Ruas de S. João e de Janes.
Comparando com a atualidade, descobre o que alterou ao longo do tempo.

_____

2. Como se chama a casa senhorial que tem um jardim murado, representada no Mappa e na gravura, e que ainda hoje se pode visitar?

_____

3. Assinala a casa nº 1 da Rua de Janes. Nesta casa que faz canto, morava o pasteleiro Miguel da Silva Cação que fabricava um pastel folhado, que ainda hoje podemos saborear. Como se chama este pastel e a loja que o vende?

_____

_____

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA

B3

A CIDADE DE ANDRÉ SOARES

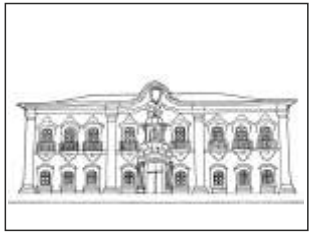
No "MAPPA DA CIDADE DE BRAGA PRIMAS" podemos observar algumas das obras deste arquiteto.

1. Observa os círculos e identifica na planta, com o respectivo número, as imagens representadas.

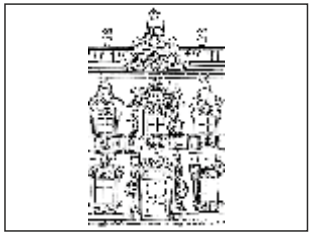
2. Agora que identificaste os monumentos na planta , sabes identifica-los nos desenhos? Liga o círculo ao respetivo desenho do monumento.

1. Palácio do Raio

2. Igreja dos Congregados



3. Palácio dos Biscainhos



4. Casa da Câmara Municipal

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA C1

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

Braga do Século XXI

Observa esta imagem aérea da cidade de Braga. A cidade está muito diferente do que era no século XVIII.
No entanto, o legado de André Soares permanece, pontuando as ruas e largos da cidade de Braga de beleza e monumentalidade.

Que monumentos, da sua autoria, consegues localizar e identificar? Assinala na imagem com um círculo.

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA C2

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

ARQUITETURA CIVIL

1 - Palácio dos Biscainhos
2 - Casa da Câmara Municipal
3 - Casa do Rolão
4 - Palácio do Raio
5 - Paço Arquiepiscopal

ARQUITETURA RELIGIOSA

6 - Igreja dos Congregados, Capela dos Monges
7 - Hospital de S. Marcos
8 - Capela de Nossa Senhora da Torre

Nos arredores da cidade
Capela de Santa Maria Madalena
Diversas obras no Bom Jesus do Monte

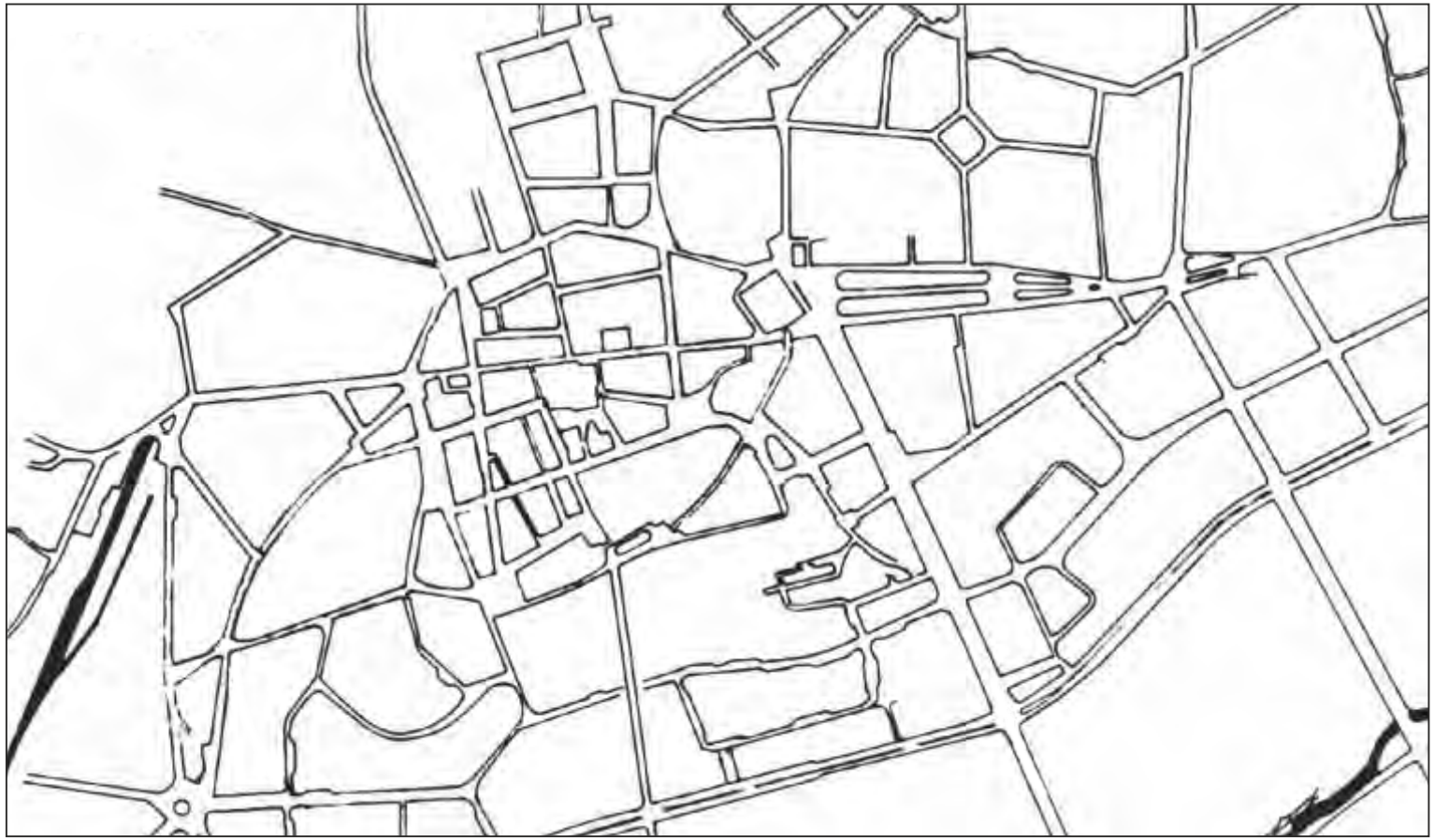
À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA C3

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

André Soares foi um arquiteto que realizou uma vasta obra que transformou a cidade de Braga dando-lhe uma maior monumentalidade.

Já te apresentámos alguns dos monumentos da autoria de André Soares. Agora constrói um roteiro para uma visita de descoberta.



1. Na planta da cidade de Braga assinala a localização dos monumentos que são de autoria de André Soares.

2. Define um percurso que te permita visitar todos os monumentos assinalados.

Relembramos:

1 - Palácio dos Biscainhos
2 - Casa da Câmara Municipal
3 - Casa do Rolão
4 - Palácio do Raio
5 - Paço Arquiepiscopal
6 - Igreja dos Congregados e Capela dos Monges
7 - Hospital de S. Marcos
8 - Capela de Nossa Sra. da Torre

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

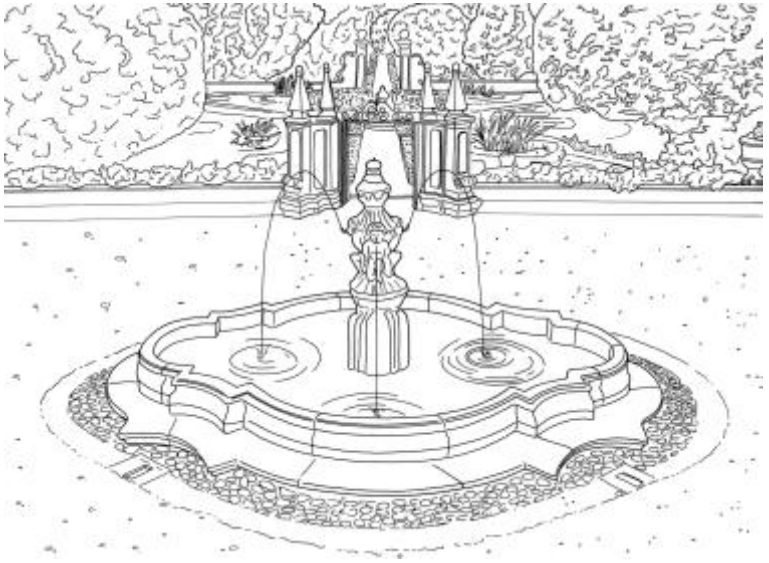
FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA C4

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

Jardim do Palácio dos Biscainhos

O jardim do Palácio dos Biscainhos é quase único, em contexto nacional, uma vez que mantém a sua traça original inalterada desde o século XVIII.

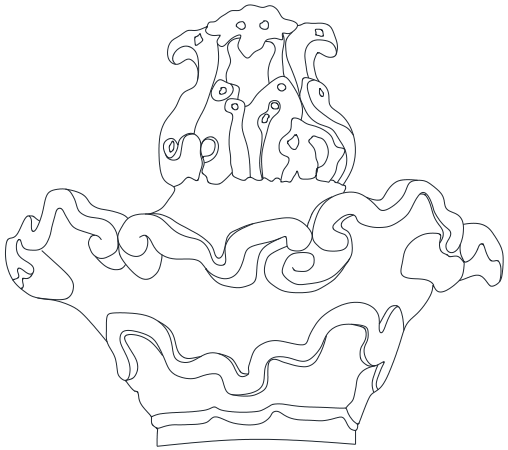
Sabias que tem duas intervenções que são de autoria de André Soares?
É a fonte do jardim formal estilo rococó, provavelmente construída no período de reformulação do jardim, por volta de 1752. Esta fonte assemelha-se a uma flor que brota da terra e afunila no topo, onde jorra a água.
A fonte do Terreiro, com um trabalho mais sóbrio, onde aparecem figuras de quatro meninos, assentes numa concha.



À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

No Jardim do Palácio dos Biscainhos, da autoria de André Soares sobressaem os motivos concheados ondulantes, os enrolamentos ou as volutas.



1. Este motivo decorativo onde se encontra e o que representa?

_____

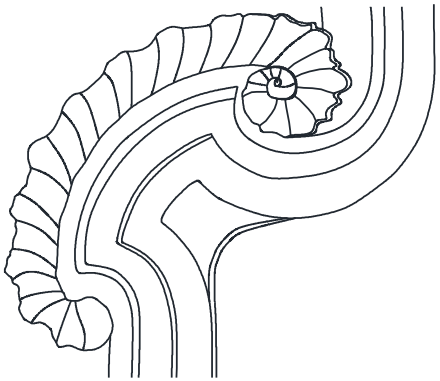
_____

2. Que outros elementos decorativos existem nesta fonte?

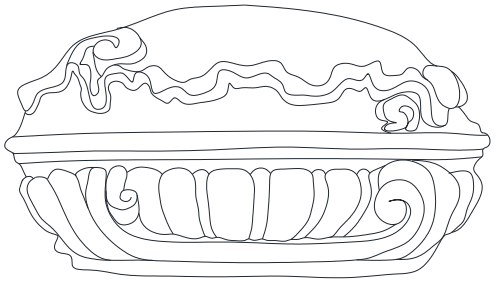
_____

_____

3. Assinala a que elementos arqutetónicos pertencem os motivos decorativos representados.



_____



_____

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA C6

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

Paço Arquiepiscopal

Sabias que a primeira obra conhecida de André Soares é o Paço Arquiepiscopal?

Este edifício integra elementos e motivos decorativos de dois estilos, o barroco joanino e o rococó.
O edifício do Paço Arquiepiscopal exprime a capacidade do artista e arquitecto em projetar em grande escala. É um edifício com uma estrutura sobrelevada em relação à rua, para dar maior destaque e monumentalidade à obra e a quem nele habitava, D. José de Bragança, arcebispo de Braga e membro da família real.
Do ponto de vista sociológico, mostrava bem quem era o senhor da Cidade, uma vez que o poder religioso se sobrepunha ao civil, pois o edifício da Câmara ficava a uma cota mais baixa. Em 1866 foi consumido por um incêndio e restaurado em 1931-1934.

O brasão de armas ou, simplesmente, brasão tem a finalidade de identificar os titulares ou famílias que moram no edifício onde se encontra colocado.

1. A quem pertence este brasão?

_____

2. Onde está colocado e porque será que escolheram esta localização?

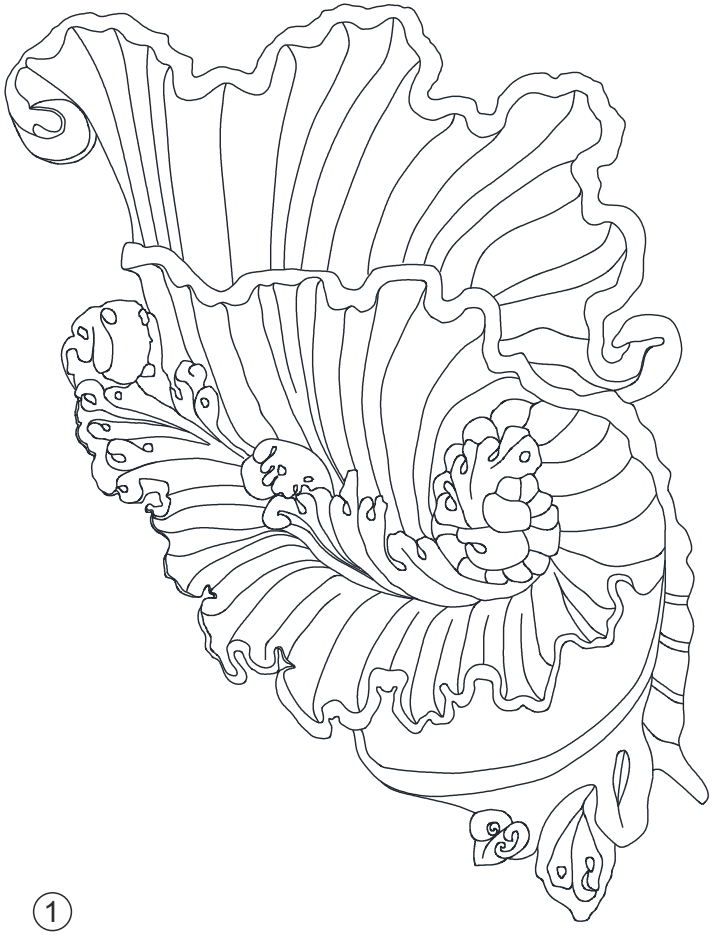
_____

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA C7

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

Paço Arquiepiscopal



①

②

A que elementos arqutetónicos pertencem os motivos decorativos representados.

Imagem 1

_____

Imagem 2

Assinala a resposta correta.

- ☐ Janela
- ☐ Balustrada
- ☐ Porta

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

Casa da Câmara Municipal

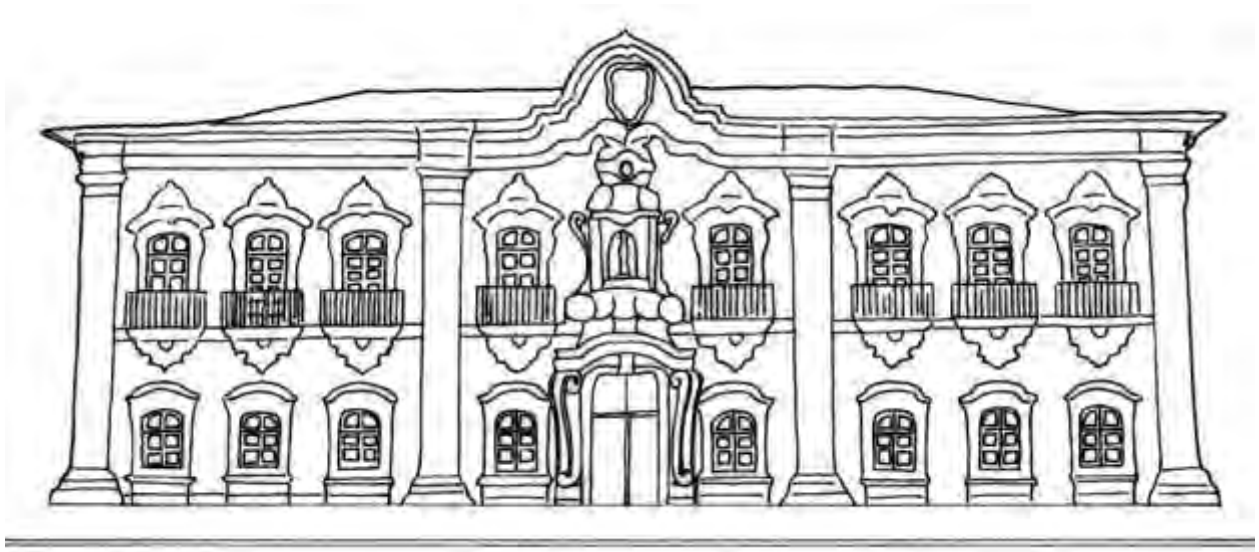
Sabias que o edifício da Câmara Municipal não foi construído de uma vez só?

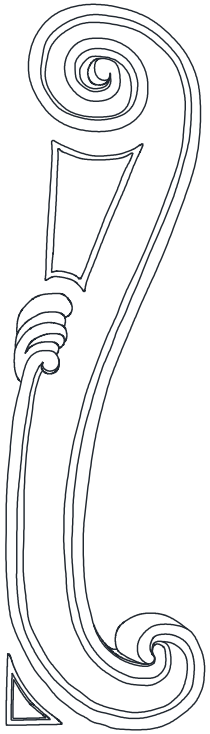
Este edifício teve dois períodos construtivos: o primeiro entre 1753-1756 e o segundo entre 1861-1863. É por isso que nas gravuras anteriores a 1863, aparece apenas uma parte representada.

O edifício é sóbrio, tendo André Soares abandonado os motivos decorativos, e dado especial atenção à volumetria em todos os pormenores. Se reparares, o desenho da porta principal assemelha-se a uma lareira com uma forte curvatura. Esta é uma característica do artista que vamos encontrar noutros edifícios.

1. A voluta é um ornamento em forma de espiral que André Soares vai utilizar. Na Casa da Câmara Municipal as volutas são utilizadas a ladear a _____.

2. A volumetria e curvatura das volutas vão dar expressão à porta principal de forma a parecer uma _____, característica de André Soares.





À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

Capela de Nossa Senhora da Torre

Sabias que a Capela/Oratório da Nossa Senhora da Torre, fica encostada a uma torre da velha muralha medieval?

É considerado um dos exemplos máximos da forma como André Soares era capaz de integrar a sua obra numa construção pré -existente.

A 1 novembro de 1755, deu-se o terramoto, que Braga mal sentiu. Os jesuítas promoveram múltiplas procissões de agradecimento à "Virgem da Torre"

Esta obra tinha como objetivo dominar o largo e todo o trabalho em pedra, faz sobressair e valorizar todo o conjunto.

1. Como se chama este Largo?

_____

2. A Torre de Santiago, onde se encontra a Capela, é um espaço expositivo de que Museu?

_____

3. Na torre, com 40 metros de altura, podemos ver um

- ☐ Alpendre
- ☐ Varanda
- ☐ Campanário

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

Hospital de São Marcos

Dado que as obras do Hospital dependiam da disponibilidade financeira da Misericórdia, o edifício passou por diversos ciclos de construção entre os séculos XVI e XVIII. Esse facto provocou diversas influências artísticas.

Sabemos que André Soares trabalhou no edifício, porém não se conhece quase nada do traçado e da real expressão da sua obra, pois o edifício foi todo remodelado em 1787, adquirindo a fachada que vemos atualmente.

De autoria do artista sobraram alguns pormenores: porta interior que dá início à escadaria curva, que dava acesso ao primeiro andar, a fonte da sacristia e a fonte do claustro.

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA

C11

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

Meninos atlantes montados em golfinhos são motivos decorativos utilizados por André Soares em duas fontes.

Sabes em que edifícios ficam localizadas estas fontes?

1. _____

2. _____

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA C12

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

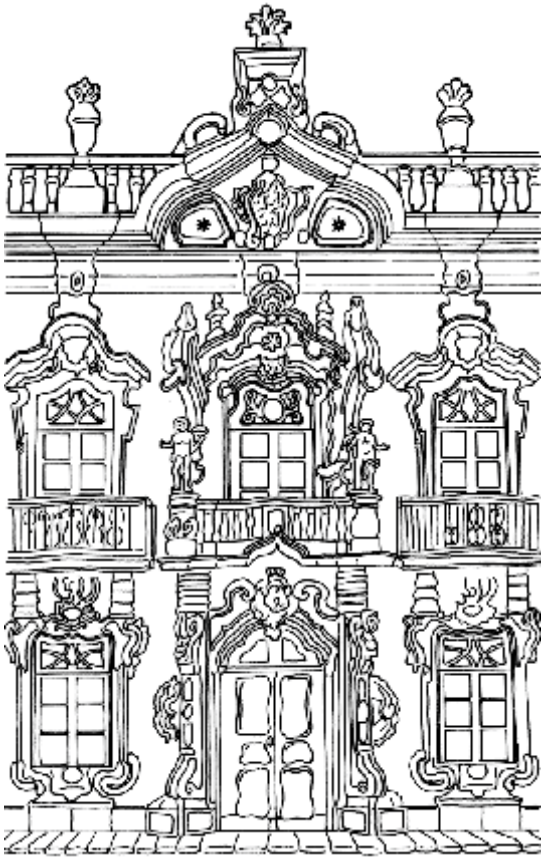
PALÁCIO DO RAIO

O Palácio do Raio é a obra prima do rococó civil português. Foi mandado construir por João Duarte Faria, rico comerciante que queria afirmar o seu estatuto social.
Ornamentos envolvem janelas, portas e varandas, em que a pedra é transformada em motivos vegetalistas e trabalhada como se fosse talha.

É um edifício cheio de personagens. Vamos descobrir!

Na varanda, observamos _____ (Putti), que convidam a entrar em casa, as pessoas que passam na rua.

Na escadaria interior, existe um _____ com um candeeiro a iluminar quem sobe e desce.



À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

Igreja dos Congregados

André Soares foi o autor de três partes distintas deste edifício . Foi o arquiteto da fachada principal, do edifício do convento, e da Capela dos Monges ou de Nossa Senhora da Aparecida.

Em 1755, a igreja já se encontrava construída, porém ainda sem fachada. A construção da fachada foi desenhada por André Soares, sendo o mestre pedreiro, o galego Paulo Vidal. Em 1766, finda a campanha da fachada, não houve dinheiro para concluir a torre do lado poente, nem o coroamento da outra. A conclusão da obra só aconteceu em 1964. A fachada é uma das maiores obras do tardobarroco português, senão Europeu.

É estranho, mas, neste edifício, André Soares não usou ornatos ou outro motivos decorativos.
Neste edifício usou linhas. Muitas linhas, com curvas e contracurvas.

Na fachada, onde se localiza esta janela?

_____

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

CONVENTO DOS CONGREGADOS, GAVETO

André Soares impôs de forma delicada a sua marca ao multiplicar a linha de planos na cornija.

Fixa o olhar nesta multidão de linhas e planos e conta. Será que consegues chegar ao impressionante número de 25!

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

CONVENTO DOS CONGREGADOS, GAVETO

O gaveto do Convento dos Congregados apresenta uma coleção de janelas com diferentes elementos decorativos. Observa com atenção.

1. Quais são as janelas viradas para a Avenida Central? _____

2. Por que razão, André Soares colocou as janelas mais decoradas viradas para a Avenida Central? _____

4

1

2

3

5

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

Casa do Rolão

A casa Rolão foi mandada construir por um comerciante rico Tomé Rulam (Rolão), industrial de sedas, que teria a fábrica nos baixos do edifício. Porém, existe pouca documentação relativa a este edifício.

A atribuição desta obra a André Soares, vem da observação. Confrontando, por exemplo, com os Congregados , verifica-se que o coroamento das varandas são muito semelhantes e monumentais.

Esta é uma das capacidades do artista, a de dar ar de monumentalidade às obras pequenas.

Repara na colocação das 4 portas. Parecem que são assimétricas (pois estão em modelo ABAB) porém existe simetria se virmos a portas em pares AB AB.

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

Casa do Rolão

A monumentalidade das quatro janelas de sacada da Casa Rolão, com um coroamento ousado, é uma característica da capacidade criativa de André Soares.

Por que motivo foi atribuída tal monumentalidade a estas janelas de sacada?

_____

_____

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA

C18

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

Neste catálogo de janelas e janelas de sacada, quais são as de autoria de André Soares ?

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

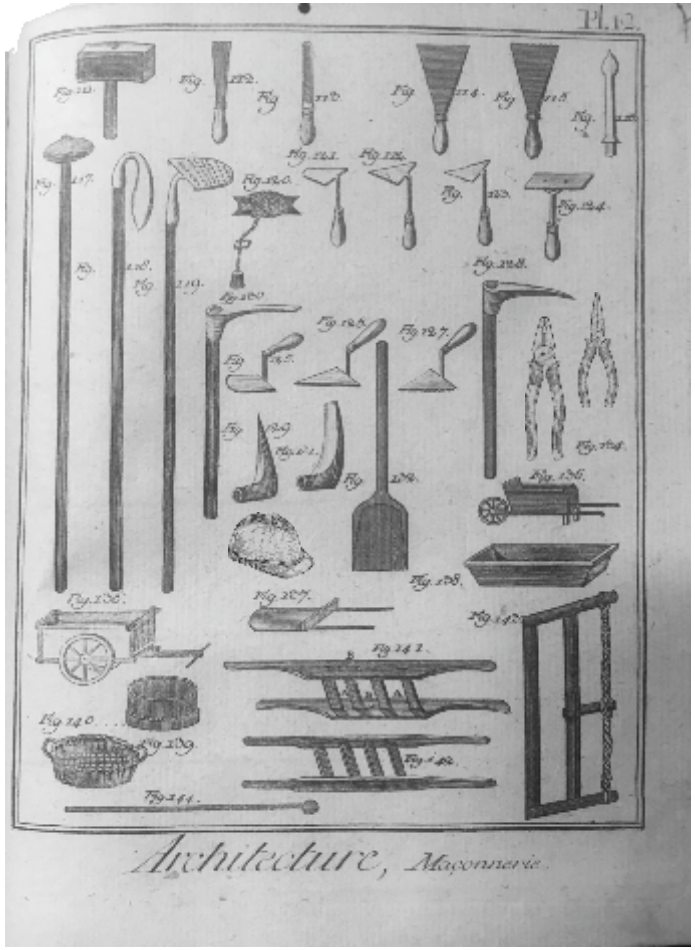
FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA

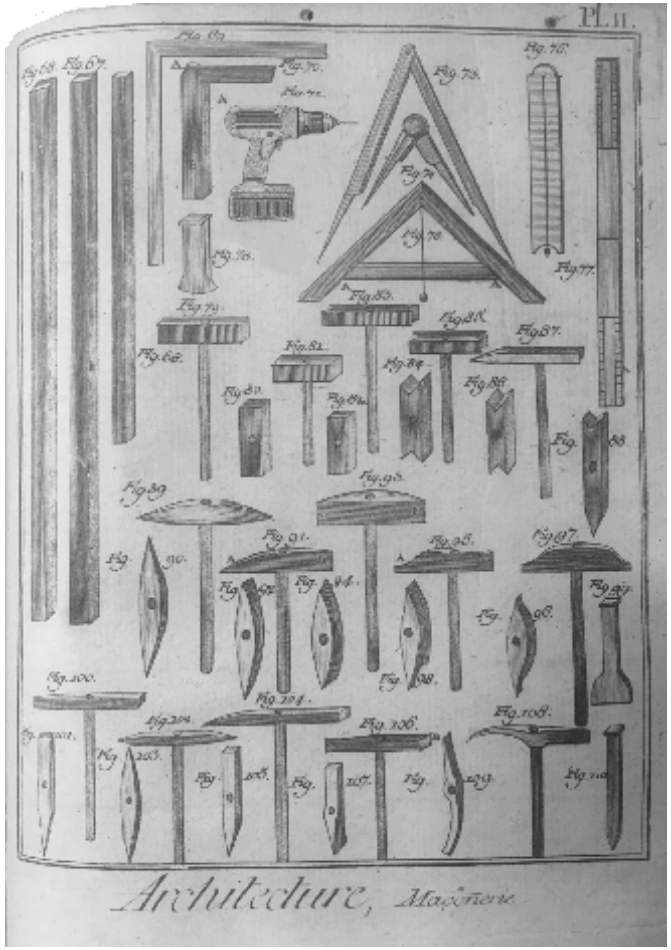
C19

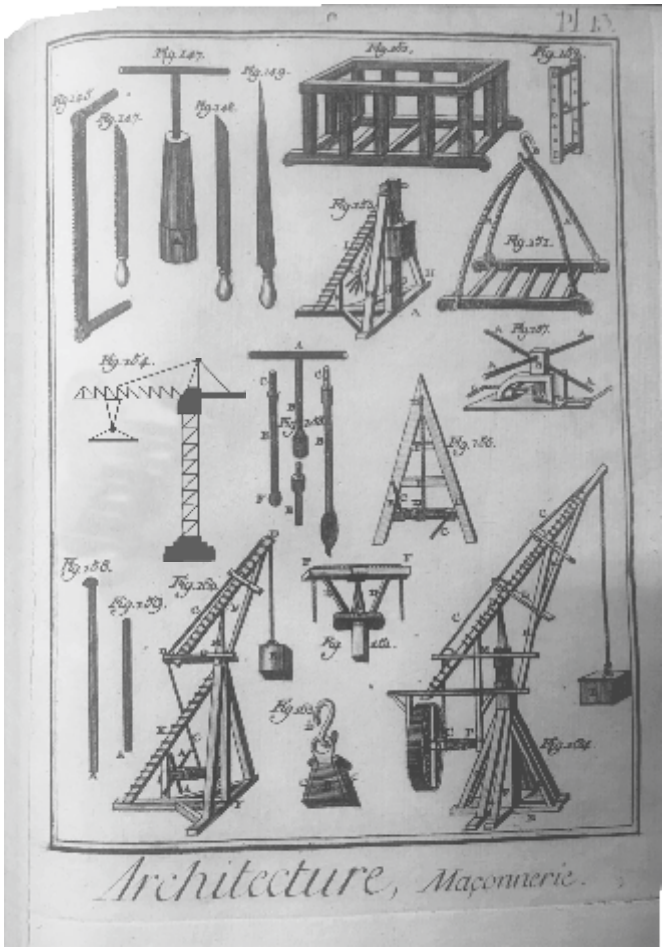
ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

Num manual de construção do século XVIII podemos observar utensílios, ferramentas e equipamentos utilizados na construção dos edifícios e no trabalho de alvenaria de pedra. Mas existe algo de errado nestas gravuras. Será que consegues descobrir?

Assinala com um círculo o que está errado e diz porquê. _____







À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA

C20

ARQUITETURA
O VOCABULÁRIO DE ANDRÉ SOARES

As gravuras de Augsburg traduziam e reflectiam os tratados de arquitectura e o desenho de ornato franceses, que continham os novos modelos do estilo rococó. O que eram modelos imaginários, foram fonte de inspiração para André Soares desenhar edifícios em que a assimetria, a curva e a contra curva foram exploradas até às últimas consequências, criando um barroco, absolutamente delirante.

Podemos admirar algumas dessas gravuras inspiradoras, mas, uma destas gravuras, não utiliza os motivos decorativos que fazem parte do vocabulário utilizado por André Soares na sua arquitetura. Qual delas é?

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA D1

TALHA
OS RISCOS DE ANDRÉ SOARES

A obra em talha de André Soares reflete o seu gosto pela monumentalidade. Considera-se que a obra em talha é tão ou mais interessante e criativa, que a de arquitectura.

Observando a imensa variedade de obras em talha. Encontramos peças com pintura em cores suaves e leves filetes de douramento, e outras integralmente cobertas com folha de ouro, mas sempre respeitando o estilo rococó.

O risco de André Soares ganha expressão pela mão de dois mestres entalhadores bracarenses que executaram as suas obras: José Álvares de Araújo e Jacinto da Silva.

Encontramos trabalhos em talha em 9 igrejas e capelas, nomeadamente altares, retábulos, molduras, sanefas, castiçais, etc.

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA D2

TALHA
OS RISCOS DE ANDRÉ SOARES

10 - Sé de Braga - Capela Nossa Senhora da Piedade, retábulos de Nossa Senhora da Piedade de Nossa Senhora da Boa Memória e de Santo António
11 - Igreja de Santiago, Retábulo de Nossa Senhora dos Prazeres
12 - Igreja dos Congregados, Retábulo de Nossa Senhora das Dores
13 - Retábulo-mor da Capela de Nossa Senhora da Guadalupe
14 - Sacrário da Igreja de Nossa Senhora a Branca
15 - Sanefas da Capela-mor da Igreja de S. Vicente
16 - Retábulos da Capela de São Miguel-o-Anjo

Nos arredores da cidade Igreja do Mosteiro de S. Martinho de Tibães
Retábulo-mor da Capela de Sta. Maria Madalena

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA D3

TALHA
OS RISCOS DE ANDRÉ SOARES

RETÁBULO DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES
(IGREJA DE SANTIAGO)

Este retábulo foi, inicialmente, uma obra de Marceliano de Araújo, um escultor bracarense, e um dos mais importantes artífices do Barroco Bracarense.

Porém, este teve de aceitar alterações ao desenho com o risco de André Soares, já de acordo ao gosto Rococó. Estas alterações não resultaram, e em 1756, André Soares pegou nesta obra, e integrando o trabalho anterior, recriou o retábulo.

Este retábulo é uma das poucas obras que se encontra pintado com as cores típicas do rococó: branco, filetes de ouro e alguns pormenores de azul claro, e um dos raros casos em que André Soares usa a figura humana.

Observa com atenção este retábulo e descobre as suas particularidades:

1. A sua altura é invulgar. O retábulo ocupa todo o espaço até ao _____, ou linha de cornija.

2. É um retábulo que tem inserida uma _____, por onde entra muita luz;

3. A decoração do retábulo, entre linhas e ornatos, utiliza a figura humana. Temos pequenas cabeças de _____ nas pilastras laterais e no coroamento do eixo central. No total são _____ *puttis*.

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA D4

TALHA
OS RISCOS DE ANDRÉ SOARES

RETÁBULO DE NOSSA SENHORA DAS DORES
(IGREJA DO CONVENTO DOS CONGREGADOS)

O retábulo de Nossa Senhora das Dores foi concebido por André Soares, em 1761, como o mais relevante no interior da igreja do Convento dos Congregados. Data dessa altura a intervenção na fachada, que prima pelo rigor do desenho, através de um jogo de linhas e planos. É interessante verificar que, neste edifício, André Soares se afirmou, em simultâneo, na talha e na arquitetura.

Um retábulo inteiramente dourado, com uma forte volumetria e múltiplos ornatos. Uma obra em talha, que no seu eixo central, apresenta um elemento de uma extrema delicadeza: o presépio, esculpido em cera, representado na porta do sacrário.

Observa o presépio:

1. O presépio é uma forma de representar a *Natividade* ou, o nascimento de _____.

2. O presépio esta integrado num pequeno nicho de forma _____.

3. O pastores colocaram aos pés do Menino um _____.

4. Das alturas, _____ anjos entoam o "*Gloria in excelsis Deo*"

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA DE EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA D5

TALHA
OS RISCOS DE ANDRÉ SOARES

RETÁBULO MOR DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DA GUADALUPE

Pensa-se que esta capela tenha uma fundação medieval, mas foi totalmente remodelada em 1719, pelo arcebispo Rodrigo de Moura Teles, provavelmente já com a ideia da criação do Campo Novo.

Em 1768 foi contratada uma mudança do retábulo-mor. Os festões, os ornatos e a volumetria falam por si e denunciam o autor do seu risco: André Soares.

Recentemente, o retábulo-mor da Capela de Nossa Senhora da Guadalupe foi objeto de uma intervenção de conservação e restauro.

Esta intervenção foi programada para salvaguardar e preservar a integridade física do retábulo, assim como seu valor artístico, respeitando ao máximo a essência original da obra. No entanto, o restauro do retábulo revelou as suas cores originais.

1. Temos duas imagens do retábulo. Antes e depois da intervenção de restauro.

Observa as duas imagens, descobre as diferenças cromáticas e faz a tua análise crítica do processo de restauro.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

TALHA
OS RISCOS DE ANDRÉ SOARES

A TÉCNICA DO ENTALHE

Entalhe ou talha, é a arte de cortar ou entalhar a madeira.

Entalhe em madeira é o trabalho artesanal com o propósito de dar vida a um determinado desenho, transformando-o em alto-relevo. As madeiras mais usadas são as madeiras macias mais fáceis de manuseamento, com ferramentas cortantes.

Frequentemente os artesãos precisam de ferramentas ajustadas a determinados trabalhos.

TALHA
OS RISCOS DE ANDRÉ SOARES

FERRAMENTAS DE ENTALHADOR:

Formões;
Goivas laças ou deslavadas — curvatura muito suave;
Goivas curvas ou crespas — curvatura mais acentuada;
Goivas de meia cana — em forma de meio circulo;
Esgache — em forma de V;
Palhetes — forma rectilínea ;
Goivas Tortas — com a forma de todas as anteriores, mas de corpo curvo;
Goivas de incisão ou goivadas — de todos os tipos, mas de pequenas dimensões;
Maços;
Grosas;
Brocas.

TALHA
OS RISCOS DE ANDRÉ SOARES

Técnica de Douramento

O ouro é um metal nobre por excelência, que resiste ao desgaste do tempo. A arte do douramento já se encontra nos ancestrais sarcófagos egípcios. Em épocas mais recentes, esta técnica foi largamente aplicada em retábulos. O douramento era a expressão mais eloquente e o ouro a cor, por excelência, associada a Deus.

O princípio base do douramento consistia em obter um revestimento brilhante, e um tom de riqueza inexcedível. As superfícies eram cobertas com finas folhas de ouro, que aderiam ao suporte de madeira. No entanto, dourar não se limitava à simples fixação de uma folha de ouro sobre uma peça. A preparação era morosa e meticulosa. O douramento pode ser aplicado sobre várias superfícies ,como o estuque, a pedra, o metal e a madeira.

O LEGADO DE ANDRÉ SOARES

CAPELA DOS MONGES

OU DE NOSSA SENHORA DA APARECIDA

Na opinião dos historiadores, a Capela dos Monges é a obra-prima de André Soares. É um trabalho executado no final de vida, podendo considerar-se o seu testamento artístico. Apesar da exiguidade do espaço reflete monumentalidade e é, a única obra, em que a arquitetura e a talha foram concebidas em simultâneo, o que a torna singular.

O legado artístico de André Soares está sistematizado na Capela dos Monges.

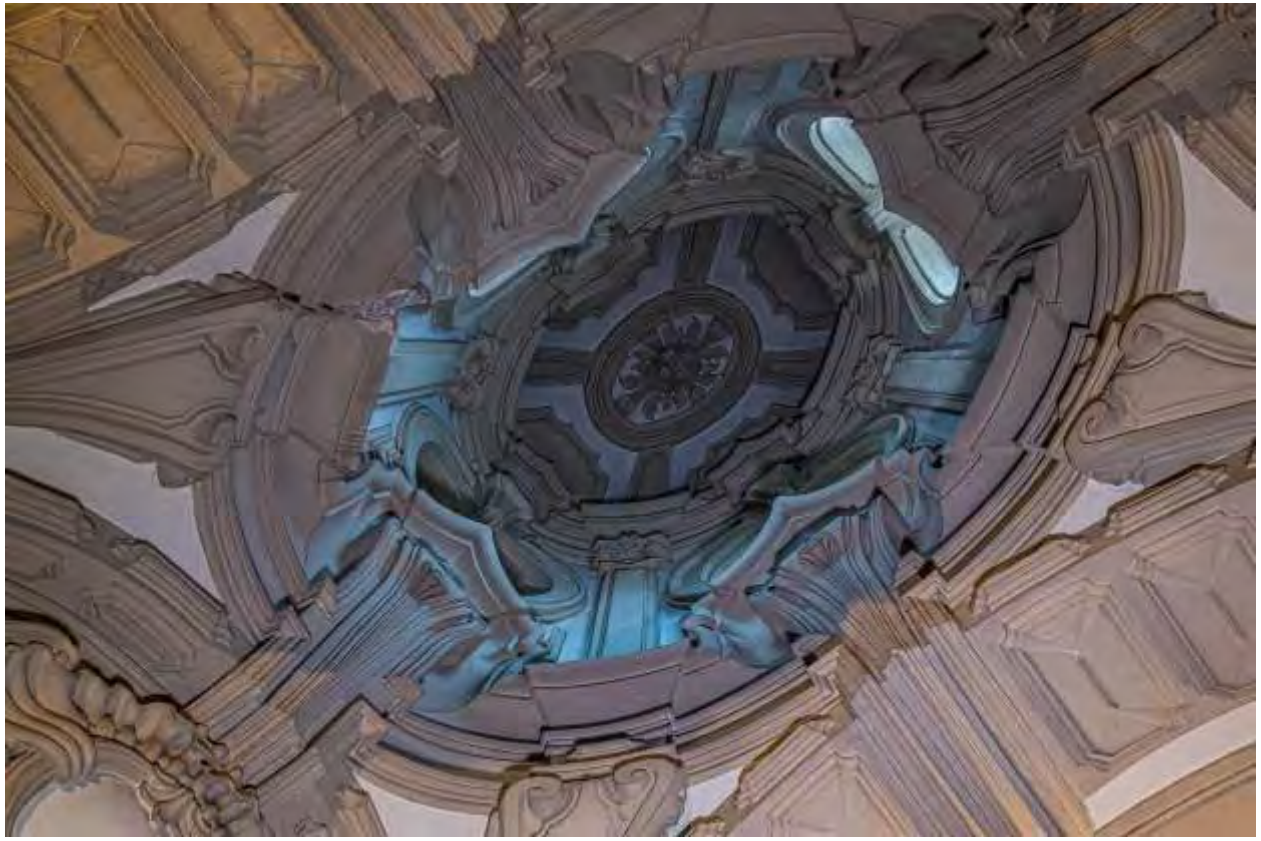
Considerada a sua obra prima e o seu testamento artístico, a capela constitui a síntese da capacidade criadora do mestre, em que o pensamento barroco está presente na arquitetura e na talha.

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

O LEGADO DE ANDRÉ SOARES

VAMOS DESCOBRIR

A CAPELA DOS MONGES OU DE NOSSA SENHORA DA APARECIDA



Foi construída em 1768, e fica situada no primeiro andar, num local acima da capela mor da igreja dos Congregados. Nada se conhece sobre a sua construção!

Apesar das suas pequenas dimensões, esta capela é composta por todas as partes de um templo: nave, transepto, e capela-mor. Na nave, um extraordinário lanternim permite a entrada de luz.

Olhando para a arquitetura, observamos que a exiguidade do espaço não impede que o desenho de cada uma das partes seja um sem fim de linhas e ornamentos, com uma característica invulgar: os motivos decorativos são em estuque.

O retábulo é integralmente dourado, conforme o conceito barroco, mas ao mesmo tempo é leve, muito recortado, com pequenos ornatos e festões.

1. Sabes qual a diferença entre um lanternim e uma clarabóia?

_____

_____

2. Quantos óculos (entradas de luz) tem o lanternim?

_____

3. Os arcos tem elementos decorativos que parecem _____.

4. No retábulo, onde se localiza:
   Uma linha em ziguezague _____
   Uma trepadeira _____

À DESCOBERTA DE ANDRÉ SOARES

FICHA TÉCNICA

PRODUÇÃO: Museu dos Biscainhos

COORDENAÇÃO: Serviço Educativo do Museu dos Biscainhos

TEXTOS: Museu dos Biscainhos

IMAGENS: Museu dos Biscainhos, Braga Digital, World Wide Web (domínio público)

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS: Museu dos Biscainhos, José Alberto Fernandes, Irmandade de Guadalupe, Libório Manuel Silva

BIBLIOGRAFIA:

Mappa das Ruas de Braga, Arquivo Distrital de Braga, 1991

Oliveira, Eduardo Pires, *Estudos sobre o século XVIII em Braga,* APPACDM, Braga, 1993

Oliveira, Eduardo Pires; Silva, Libório Manuel, *Braga de André Soares,* Centro Atlântico, Braga, 2014

Queimado, Paulo; Gomes Nivalda, *Manual Técnico de Conservação e Restauro de Arte Sacra, Escultura e Talha em suporte de Madeira*, e-learning IEFP

Rond d'Alembert, Jean; Diderot, Dennis, *Encyclopédie ou dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers,* Paris, 1751-1772

World Wide Web

INFORMAÇÕES:
Servido Educativo do Museu dos Biscainhos
Email: mbiscainhos@culturanorte.gov.pt
Telef. : 253204650

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA
DRCULTURA NORTE
MUSEU DOS BISCAINHOS